ENTREVISTA

JOVANI LUGARINI

A presença dos CTGs no Rodeio de São Luiz

O rodeio de São Luiz do Purunã é o melhor do sul do país em promoção e público

Luz Marina Leon Bordes

Jovani Lugarini é o patrão campeiro do CTG Capão do Alegrete, um dos fortes concorrentes ao título de campeão no rodeio que inicia nesta sexta-feira em São Luiz do Purunã.

Jovani tem 26 anos e desde os 15 participa de rodeios em diversas cidades brasileiras, possuindo uma enorme quantidade de medalhas e troféus ganhos tanto por equipe como individualmente.

Segundo ele, para fazer parte de um CTG é primordial a existência de uma paixão por cavalos, bois, acampamentos, danças, músicas, e tudo que faz parte da bonita cultura gaúcha.

Quanto aos rodeios realizados no Paraná, acredita que toda a primeira região tradicionalista é bem dotada e que São Luiz tem melhorado muito em termos de organização apesar de existirem ainda algumas falhas com relação à infra-estrutura.

FOLHA - Quando você começou a participar de rodeios?

JOVANI LUGARINI - Em 1977, eu e mais dois amigos recebemos um convite do falecido Dinarte Garret para fazer parte de sua equipe. Participamos na modalidade de laço naquele rodeio e a partir daí, apesar de estudantes ainda, treinávamos nos finais de semana e a cada rodeio formávamos uma equipe para participar.

FOLHA - Como nasceu o CTG?

LUGARINI - Nós ficamos 11 anos participando dos rodeios sem registro nenhum e em 1983 nos filiamos ao MTG - Movimento Tradicionalista Gaúcho Paranaense) e em 1988 fomos registrados. O CTG é como uma firma tem que ter estatuto, CGC, honorários, encargos e todas as obrigatoriedades de uma firma.

Participar de um Centro de Tradições Gaúchas exige amor e contade

FOLHA - Para participar de rodeios a pessoa deve ser filiada a um CTG?

LUGARINI - Existem os minirodeios em que não existe esta exigência mas em rodeios oficiais e filiação a um CTG é obrigatória. Os filiados recebem uma carteirinha que, obrigatóriamente, deve ser apresentada nos rodeios. Infelizmente esta exigência não vem sendo cumprida e pretendo, na próxima reunião patronal, entrar com este recurso, porque esta é uma falha que não pode existir.

FOLHA - O que é preciso para fazer parte de um CTG?

LUGARINI - É preciso amor e vontade. Gostar de cavalos, bois, acampar, e também dançar, porque o CTG não é só a parte campeira, tem também artística que, inclusive, é muito bonita.

A primeira região tradicionalista paranaense realiza os melhores rodeios

FOLHA - O que está incluído na parte artística?

LUGARINI - Declamação, grupo folclórico, gaita ponto, gaita piano, trovas e a música nativista que é uma canção para se ouvir e não para dançar.

FOLHA - Quais as modalidades da parte Campeira?

LUGARINI - Existe o laço, a ginetlada, laço do vovô, laço mirim, laço pai e filho e o laço quinteto, que são várias equipes disputando e a que fizer mais laços, mais pontos, é a campeã. do quinteto sai o individual que é o laçador que faz mais armadas.

FOLHA - Com relação aos trajes, quais são as normas exigidas?

LUGARINI - Em bailes normalmente é exigido o Pilchada completo, ou seja, chapéu, bota, bombacha, camisa e lenço no pescoço, ou então o social com gravata. Em rodeio crioulo por exemplo, uma das normas exigidas para a modalidade de ginetlada é a de estar o montador devidamente pilchado.

No final do ano, será formada a Seleção Paranaense de Laço

FOLHA - Por que no último rodeio realizado em Ponta Grossa houve uma "mistura" de trajes?

LUGARINI - Porque junto ao Rodeio Crioulo – que inclui as modalidades de laço no chifre, ginetiar no pêlo, prova de rédea, foi realizada a prova de hipismo rural e quarto de milha que é o cowboy (jeans, bota bico fino fivelão), um outro tipo de prova.

Em rodeio crioulo o jeans não é permitido

FOLHA - Em Rodeio Crioulo o jeans não é permitido?

LUGARINI - Não, o jeans é o estilo cowboy e inclusive, eu já deixei de entrar em baile gaúcho, solidário a um amigo meu que havia sido barrado por estar vestindo bombacha de jeans. Ele não pôde entrar e eu acabei indo embora também.

Os rodeios em geral sofrem da falta de infra-estrutura

FOLHA - E verdade que no Rio Grande do Sul a bombacha é traje de gala?

LUGARINI - Sim. O governador instituiu a bombacha como traje de gala no Rio Grande do Sul.

FOLHA - Em Ponta Grossa qual foi a sua classificação?

LUGARINI - Concorri com 74 CTGs e fiquei entre os dez melhores na categoria Laço Patrão.

FOLHA - Você é patrão do CTG?

LUGARINI - Não, eu sou patrão campeiro. Meu pai é o patrão geral.

O Paraná possui ótimos laçadores

FOLHA - Como será formada a Seleção Paranaense?

LUGARINI - O Paraná está dividido em 3 regiões tradicionalistas. Nós fazemos parte da primeira na qual estão incluídos, Curitiba, São Luiz do Purunã, Lapa, Quitandinha, Contenda e São José dos Pinhais. No final do ano teremos duas eliminatórias: a primeira escolherá os melhores da região e na segunda, serão escolhidos os cinco melhores de toda as regiões, formando a Seleção Paranaense.

FOLHA - Quantas regiões irão disputar?

LUGARINI - São 13 regiões tradicionalistas, num total de 130 laçadores, desse número, serão escolhidos os 5 melhores que formarão a Seleção Paranaense de Laço de 1.990.

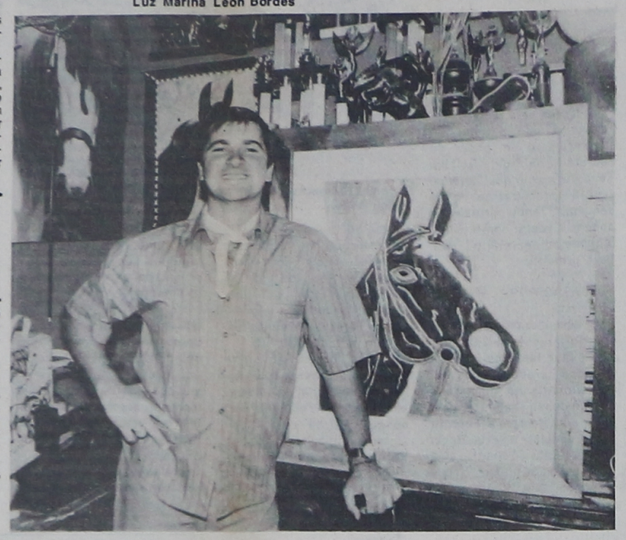
FOLHA - E qual será a próxima etapa?

LUGARINI - A seleção Paranaense irá disputar com os gaúchos, catarinenses e paulistas na cidade de Vacaria no Rio Grande do Sul.

FOLHA - Existe possibilidade de vitória para os paranaenses?

LUGARINI - Por incrível que pareça o Paraná possui ótimos laçadores que podem perfeitamente competir com os gaúchos e catarinenses. Na realidade não são os gaúchos os mais fortes e sim os catarinenses.

FOLHA - Quais os problemas que vocês enfrentam nos rodeios?



Lugarini: no laço, os catarinenses são melhores que os gaúchos.

LUGARINI - Infra-estrutura. Quem vai acampar, não pode exigir conforto é claro, mas existem necessidades essenciais como: água suficiente, iluminação, lugar para os animais, lenha e principalmente organização do rodeio. Não pode existir pausa para o almoço, não há necessidade porque o peão recebe o número de equipe e sabe a hora que deverá estar pronto. Entre os locutores deve existir substituição para que não haja necessidade de intervalos.

FOLHA - Em termos de organização quais os melhores rodeios realizados no Brasil?

LUGARINI - Lages, Jaraguá do Sul e Joinville, no que se refere a Brasil. Quanto ao Paraná, acho que toda a primeira região é bem dotada.

FOLHA - E o rodeio de São Luiz?

LUGARINI - O rodeio de São Luiz é o melhor em promoção e público. O Sr. Ivo Garret e o Dr. Bechara tem promovido grandes melhorias em termos de organização, mas apesar disso a infra-estrutura ainda é falha principalmente com relação aos banheiros que não são suficientes para atender todos os participantes. Além disso, acredito que poderia haver uma integração entre os patrões e o público visitante. Normalmente nos rodeios que participamos, os patrões comparecem nas barracas, conversam, indagam a respeito do atendimento, enfim, estabelecem um relacionamento com os participantes.

Ficamos 11 anos participando dos rodeios sem registro nenhum

FOLHA - No rodeio de São Luiz, quais os mais fortes candidatos ao título de campeão.

LUGARINI - Sem menosprezar os outros adversários, acredito que os mais fortes da primeira região tradicionalista do Paraná são os CTG: Estelo da Tradição, Boa Vista, História de Boiadeiro, Tropeiro, Presilho do Rio Grande, São Luiz, Cristovão Pereira de Abreu, Capão do Céu e Estância de São José dos Pinhais.

"Um chasque para que te chegues"

A peonada do Centro de Tradições Gaúchas "São Luiz do Purunã", tem a grata satisfação de, cumprindo o indeclinável dever, formular o presente convite aos tradicionalistas dessa Querência para a macanuda campereada do XVIII Rodeio Crioulo do Paraná, que será realizado neste alto da Serra, de 05 a 07, de maio de 1989.

"Patrício, apeia, amarra o pingo na tronqueira e te achega a este rancho, que o CGT São Luiz do Purunã, cevando a boa erva do Paraná te convida para engarupados os meios ideais tradicionalistas se entreverar no XVIII Rodeio Crioulo do Paraná, encangado por este Centro de Tradições Gaúchas".

Agradecendo a gentileza do seu comparecimento, apresilhamos com o lema:

"A TRADIÇÃO É O ESPÍRITO DE UMA RAÇA"

Ivo Luiz K. Garrett
Patrão

AOS ADMIRADORES DA TRADIÇÃO

O XVIII Rodeio Crioulo do Paraná, será todo em homenagem ao esteio do tradicionalismo: Dinarte A. Garret, pioneiro em rodeios crioulos no Estado do Paraná.

O Paraná como um belo candeeiro, aceso na consciência de seu povo, não permite venha a chama crioula de nossos antepassados, apagar-se pelo sopro do tempo. Nós Paranaenses, ligados tão estreitamente aos Gaúchos, Catarinenses e Paulistas, no passado pelo caminho dos Tropeiros, vivemos as tantas gerações que cimentaram a construção da Pátria.

O Movimento Tradicionalista cultua História do Rio Grande, revive o homem Gaúcho, nascido nos entreveros e no estalar das balonetas, o qual legou à nossa Pátria uma das mais belas e heróicas histórias de um povo e, nós quando também, procuramos reviver a tradição em terras do Paraná, estamos reverenciando àqueles que construiram este Estado, que participaram das mesmas lutas e, que com o perdão dos que não nos entenderam, se nos parecem tão esquecidos.

O XVIII Rodeio Crioulo, ilustres visitantes, é o culto vivo e palpitante desses heróis que serão conhecidos, cantados e vividos nos dias em que a nossa terra transmite aos povos a tradição de um povo, de uma raça.

Eis porque o CTG de São Luiz do Purunã, nesta Festa Tradicionalista abre a porteira de seu rancho para acolher com o calor da amizade, que é característica da gente do Sul, às expressões Carinhosas dos nossos visitantes.

A Patronagem.

"POUSADA DO PASSADO ESTEIO DO FUTURO"

PROGRAMA

Dia 05/05 - SEXTA FEIRA
14:00 - Abertura solene: Descerramento da placa em homenagem Dinarte Almeida Garrett.
15:00 - Início das provas campeiras com armada joiada pelo patrão do C.T.G. São Luiz do Purunã.
16:30 - Gineteadas, prova de rédeas e gincana.
18:00 - Tertulia crioula.
22:00 - Grande Fandango com os Filhos do Sul.

Dia 06/05 - SÁBADO
8:00 - Apresentação de Manga Larga puro sangue marchador.
9:00 - Concurso de laço.
11:00 - Gineteadas em cavalos.
12:00 - Churrasco.
13:00 - 1ª apresentação dos grupos folclóricos e continuação das eliminatórias de laço.
15:00 - Prova de rédeas e gincana de cadeira.
16:00 - Concurso de poesias, sanfoneiros, chula, trovadores, canções gauchescas.
16:30 - Gineteadas em touros.
18:00 Tertulia crioula.
22:00 Grande fandango com os Filhos do Sul.

Dia 07/05 - DOMINGO
7:30 - Hasteamento das Bandeiras.
8:00 - Désfile
9:00 - Concurso de laço.
11:00 - Missa Crioula - M.T.G. - PR - 1ª Região.
12:00 - Churrasco.
13:00 Finais de rédeas e gincana de cadeira.
14:00 Concursos de poesias, sanfoneiros, trovadores, chula, canções gauchescas.
14:30 - Finais de laço, equipe, patrão e individual.
16:30 Finais de gineteadas em cavalos e touros.
17:30 - Finais dos concursos artísticos.
19:00 - Encerramento e entrega de prêmios.

A V I S O S

1) O Regulamento da Comissão Organizadora é baseado nas normas do M.T.G. PR, tendo a Comissão Organizadora o direito exclusivo de nomear as comissões julgadoras da parte artística e campeira e julgar atos omissos ao regulamento.

2) O C.T.G. São Luiz do Purunã não se responsabiliza por acidentes que porventura venham acontecer no decorrer das provas.

3) O individuo deverá estar rigorosamente pilchado, para poder articipar de qualquer concurso.

4) As despesas porventura carreadas com as mesmas, acomodações, ficarão a cargo dos senhores visitantes.

5) Serão concedidas cinco armadas para cada peão, sendo três no sábado e duas no domingo pela manhã, totalizando vinte e cinco armadas para cada C.T.G.

6) Domingo à tarde, disputarão as cinco equipes mais pontuadas para decidirem 1º e 2º lugares disputando também, patrão e individual.

7) Gineteadas, prova de rédeas e gincana da cadeira, obedecem a mesma fórmula de classificação.

8) O concorrente logo após sua apresentação deve retirar-se do picadeiro.

9) Nos concursos de gineteadas, rédeas e gincana da cadeira, os C.T.Gs. terão direito de inscrever um representante em cada prova.

10) O peão que ao laçar golpear a rês, terá sua armada invalidada.

11) Nos concursos artísticos também só será permitido a inscrição de um representante de cada C.T.G. exceto nas danças folclóricas.

12) Os concorrentes que não obedecerem os horários estabelecidos serão desclassificados.

13) Durante o desfile, domingo, oito horas, serão escolhidos o C.T.G., o pilá e a prenda mais bem caracterizados, havendo troféus para os ganhadores.

14) Os ginetes que concorrerem na montaria em cavalos, não concorrerão nas montarias em touros.

15) Preencher a ficha de inscrição e remetê-lo o mais breve possível, no seguinte endereço: C.T.G. São Luiz do Purunã - Rodovia do Café - Km 45 - 83.600 - Campo Largo - PR. Ou pelos telefones: (041) 292-3700/292-3570. Data de encerramento das inscrições: 06/05/89.

A COMISSÃO

Patrão de Honra - Dinarte de Almeida Garrett (In Memoriam)
Ivo L. Garret, Carlos Andrade, Renato B. Amim, Jomar Garret, Adalberto A. Garret, Arlindo Bertelli, Alcebiades Gomes, César Setti, Azemir Garret, Miguel Freitas, Atílio Ramos, Edson Garret, João K. Garret, Valdomiro B. Santos, Amir Garrett, Paulo R. Amim.

PREMIAÇÃO CAMPEIRA

1º lugar - Laço equipe - 1 novilha + 1 troféu
2º lugar - Laço equipe - 1 troféu
2º lugar - Laço individual - 1 troféu
2º lugar - Laço individual - 1 troféu
1º lugar - Laço patrão - 1 troféu
2º lugar - Laço Patrão - 1 troféu
1º lugar - Rédeas - 1 troféu
2º lugar - Rédeas - 1 troféu
1º lugar - Gincana cadeira - 1 troféu
2º lugar - Gincana cadeira - 1 troféu
1º lugar - Gineteadas em cavalos - 1 troféu + NCz$ 80,00
2º lugar - Gineteadas em cavalos - 1 troféu + NCz$ 40,00
1º lugar - Gineteadas em touros - 1 troféu + NCz$ 50,00
2º lugar - Gineteadas em touros - 1 troféu + NCz$ 30,00
Desfile - C.T.G. mais bem catacterizado - 1 troféu
Desfile - Prenda mais bem caracterizada - 1 troféu
Desfile - Pilá mais bem caracterizado - 1 troféu

PREMIAÇÃO ARTÍSTICA

1º lugar - Danças folclóricas - 1 troféu + NCz$ 80,00
2º lugar - Danças folclóricas - 1 troféu + NCz$ 40,00
1º lugar - Chula adulto - 1 troféu
2º lugar - Chula adulto - 1 troféu
1º lugar - Trova - 1 troféu
2º lugar - Tróva - 1 troféu
1º lugar - Canções gauchescas - 1 troféu
2º lugar - Canções gauchescas - 1 troféu
1º lugar - Poesia adulto - 1 troféu
2º lugar - Poesia adulto - 1 troféu
1º lugar - Gaita ponto - 1 troféu
2º lugar - Gaita ponto - 1 troféu
1º lugar - Gaita piano - 1 troféu
2º lugar - Gaita piano - 1 troféu
1º lugar - Poesia mirim - 1 troféu
2º lugar - Poesia mirim - 1 troféu
1º lugar - Chula mirim - 1 troféu
2º lugar - Chula mirim - 1 troféu

A cidade contará com hotel "três estrelas"

Dois grupos de empresários campo-larguenses estão estudando a viabilidade da construção de hotéis na cidade, em função da demanda bastante elevada e da total falta de estrutura de rede hoteleira no município

Na edição passada a Folha, através de uma reportagem especial com dez, dos 24 empresários do setor cerâmico de Campo Largo, apurou que o município está totalmente desestruturado para receber os clientes compradores da produção de porcelana campo-larguense. Todos, sem exceção clamam, dentre outras necessidades, da falta de um hotel na cidade, que possa hospedar com um certo conforto as pessoas que passam por aquí ou que vêm conhecer de perto a "Capital da Louça".

E, diante da boa repercussão dada à reportagem, dois empresários da cidade resolveram encarar uma nova empreitada e enveredar para o ramo de hotelaria. Um deles, José Geraldo Viezzer, juntamente com seu sócio, Valdemiro Chemim Gadens, já encomendaram um projeto para um hotel de 45 apartamentos dentro dos padrões de um "três ou quatro estrelas". Ou seja, com hidromassagem, salão de convenções, buffet, restaurante, bar executivo, boate, sauna, etc.

"Antes de encomendarmos o projeto, consultamos alguns empresários do setor hoteleiro de Londrina e Curitiba, que nos passaram algumas informações importantes para podermos viabilizar nossa intenção", informou Viezzer, que deverá gastar algo em torno de 300 mil dólares para a construção do hotel. A localização, que não é mais segredo para ninguém, também foi criteriosamente estudada. Será às margens da BR-277, logo na entrada da cidade, ao lado da Sanitária Puppi.

Geraldo Viezzer e Valdemiro Gadens, otimistas quanto ao projeto.

PROJETO CULTURAL

Viezzer comenta que em Campo Largo só tem pousadas. "Hotel de verdade, com estrutura suficiente para atender bem os clientes de nossa cidade e sobretudo os nossos turistas, ainda está faltando", enfatizou. Outro aspecto que preocupa o empresário é com relação à vida noturna da cidade, praticamente nula. Até mesmo os nossos moradores que buscam lazer na noite, acabam tendo que ir gastar o dinheiro em Curitiba, nos teatros, cinemas, bares e restaurantes.

Por isso, o hotel que vem sendo projetado deverá contar com atrativos para o público local, desde salão nobre, dotado de um palco para apresentações artísticas de pequeno e médio portes até barzinho com som ambiente.

Edifício Ilha do Mel. Previsão de término para o final do ano.

A expectativa de Viezzer e Gadens com relação a essa nova atividade profissional é das melhores, tendo em vista uma demanda de aproximadamente 400 hóspedes por mês. E para viabilizar ainda mais o seu negócio os empresários farão convênios com os industriais da cidade, empresas turísticas e agências de viagens que deverão levar muitos visitantes até o município. E a idéia de construir um salão de convenções foi absorvida da reportagem especial da Folha (edição nº 5) com os industriais do setor cerâmico que fizeram a sugestão.

FINANCIAMENTO

A empresa de Viezzer e Gadens, Studio Engenharia e Construções Civis Ltda, está buscando recursos do Badep e na rede bancária privada na ordem de 250 mil dólares para dar uma arrancada inicial no projeto e conconsolidá-lo no menor tempo possível. A construção deverá iniciar-se dentro de 45 dias.

EXPERIÊNCIA

Experiência e conhecimento para a construção de prédios são o que não faltam para a Studio Engenharia, responsável pelos prédios de maior porte da cidade: Edifício Ilha Bella com 12 apartamentos e 2 lojas; Ilha do Mel em fase de acabamento que deverá abrigar 24 apartamentos de luxo com hidromassagem e ainda 3 lojas. E já está em fase de fundação, o edifício Ilha de São Francisco com 8 apartamentos.

Polovi amplia complexo industrial que vai gerar 400 novos empregos

O complexo industrial Germer Porcelanas Finas S/A, fabricante da marca Polovi será ampliado ainda este ano, com a construção da unidade II, ao lado da fabrica em Campo Largo, num terreno de 18.200 metros quadrados. Segundo sua diretor de Produção, Oswaldo Júlio Fallas, o projeto está orçado em 3,5 milhões de dólares e deverá gerar cerca de 400 novos empregos diretos para o município.

Há cinco anos, a empresa vem tentando adquirir esse terreno para poder viabilizar a ampliação da fábrica. No entanto, diante de pouca vontade política durante e administração anterior, o negócio estava paralisado. E em função disso, a direção da empresa já estaria pensando em seguir o mesmo exemplo da Incepa e construir a II unidade no município de São Mateus do Sul, próximo a Campo Largo. Diante disso, o prefeito Affonso Guimarães entendeu que deveria intermediar a questão chegando até mesmo a falar em desapropriação. "Nossa intenção é tão somente atender à população que há muito tempo clama pela geração de mão-de-obra no município", argumentou o prefeito.

Dessa forma, a Polovi, que já estava com o projeto para importação de uma prensa automática isostática da Alemanha, desde 1987, pelo Befiex – órgão vinculado ao Ministério de Indústria e Comércio, pôde dar uma boa arrancada no empreendimento.

"Affonso foi, na verdade, o grande articulador da transação", comentou Gunther Evald, diretor adjunto de Planejamento da Polovi, acrescentando que, se não fosse o empenho do departamento jurídico da Prefeitura de Campo Largo, seria obrigado a mudar-se para São Mateus do Sul.

Gunther Evald e Osvaldo Fallas, diretores da Polovi

FATURAMENTO

A Polovi fabrica hoje 600 mil peças em louça fina e gera mais de mil empregos diretos. Com a aquisição do novo complexo industrial sua produção será dobrada. A capacidade de produção desse equipamento vindo da Alemanha é de mil pratos por hora. Por outro lado, Gunther garante que a indústria poderá, inclusive, diminuir seus custos de produção já que a nova prensa conta com tecnologia avançada e prima pela qualidade, pois se utilizará de massa seca granulada, onde a quebra é mínima.

Ao passo que o método usado atualmente, com massa mole, permite muita quebra resultante de peças tortas, acrescentou. (SC).

Hotelaria atrai empresários

O Grupo Quinta, que congrega postos de gasolina, restaurantes e transportadora, do empresário Valdemir Ramos Da'Quinta, também já vem estudando a viabilidade de construir em Campo Largo um hotel para abrigar o pessoal visitante ao município, no âmbito dos negócios e de turismo. Para tanto, já contratou pessoal especializado para elaborar uma pesquisa no setor. O terreno também já foi adquirido próximo ao antigo Posto Itaqui, na BR-277, numa das entradas da cidade.

Da'Quinta acredita que o local escolhido é bastante privilegiado e também está pensando num hotel dentro dos moldes de um três ou quatro estrelas. Num projeto mais ousado, Da'Quinta fala em um prédio com 50 apartamentos luxo, churrascaria, lanchonete e outras dependências necessárias para um bom atendimento. "As obras deverão ter início ainda este ano", assegurou Da' Quinta.

Da'Quinta otimista com o novo empreendimento.

AUTO MECÂNICA BICHIBICHI

Especializada em Ford, Volks, Chevrolet e Fiat

Rodovia do Café, km 121,5 Fone: 292-2535
83600 - CAMPO LARGO - PR

AUTOMEC Serviço CHEVROLET Autorizado
AUTO MECÂNICA CAMPO LARGO LTDA.
Compramos o seu veículo usado e pagamos à vista.
BR-277, KM 122, Nº 100 - VILA SILKA - TELEFONE: (PABX) 292-1084 - CX. POSTAL: 691.
CEP 83600 - CAMPO LARGO – PR.

MARCA	MODELO	COR	COMB	ANO
Moto Honda	XLX-250R	Vermelha	Gasolina	1987
Volks	Luxo	Cinza	Gasolina	1971
Kombi	Luxo	Branca	Alcoll	1985
Opala 250-S	Comodoro	Azul	Alcool 6CC	1986
Corcel	II	Prata	Alcool	1983
Pick-up	D10 4m	Bege	Diesel 6CC	1979
Chevrolet	D 60	Cinza	Diesel	1977
Chevrolet	D 60	Vermelha		1977
Chevrolet	D 60	Azul	Diesel	1977
Chevrolet	D 60	Azul md	1113	1972

AUTO POSTO TEXANO I

Rod. 277, km 25 - Campo Largo

TEXACO

Sentido Pista Curitiba – Ponta Grossa
Trocamos fretes, aceitamos cheques e lavamos cabines.
Aberto 24 horas.
Lanchonete e restaurante - aberto inclusive aos domingos e feriados.

AUTO POSTO TEXANO II

(Antigo Posto Itaqui)

Rod. 277, km 25 - Campo Largo

TEXACO

Sentido Pista Ponta Grossa - Curitiba
Trocamos fretes, aceitamos cheques, lavamos caminhões e automóveis
Aberto 24 horas.

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR